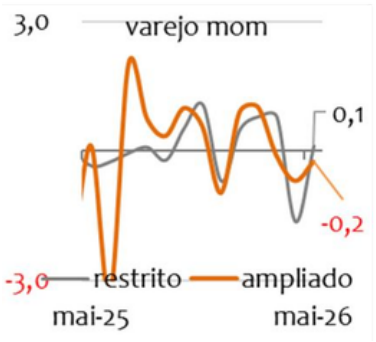
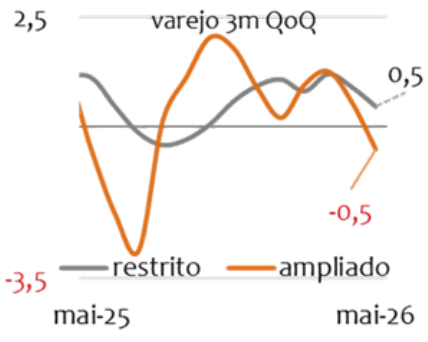
Varejo brasileiro mantém trajetória de desaceleração diante do crédito restritivo

Analista de Estudos Econômico da Fecomércio Piauí - Gabriel Souza

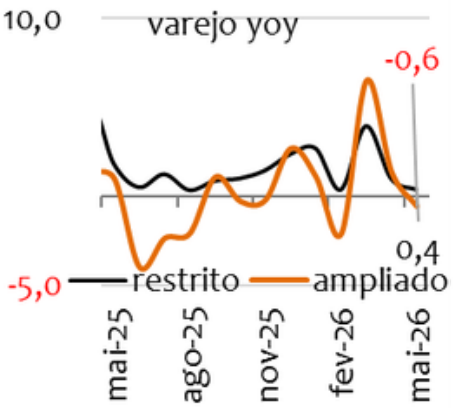
Os dados mais recentes da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) reforçam o processo de desaceleração da atividade varejista no Brasil. Em maio, o varejo restrito registrou crescimento de apenas 0,1%, enquanto o varejo ampliado apresentou retração de 0,2%, indicando perda de dinamismo do consumo das famílias.

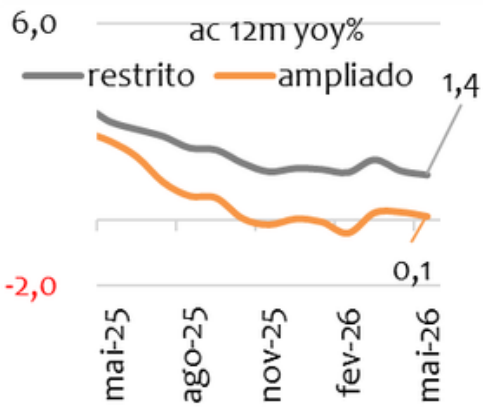




´Fonte: Fecomércio Piaui

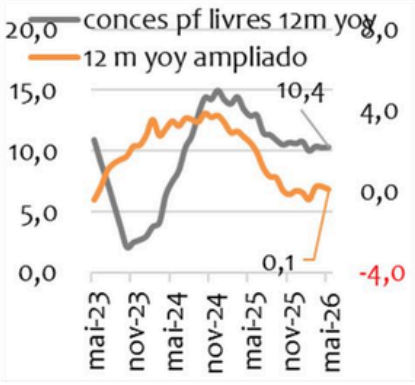
As variações anuais, seja no ponto ou no acumulado em 12 meses, reforçam a leitura de atividade em franca desaceleração.

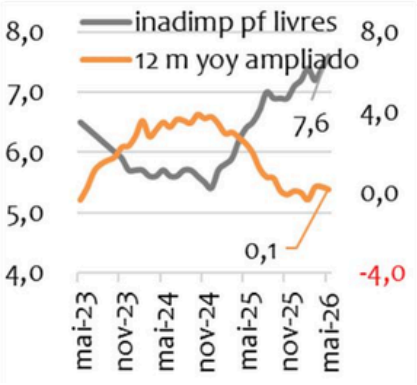


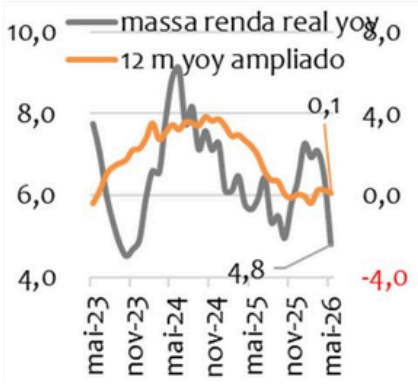


´Fonte: Fecomércio Piaui

O desempenho do comércio reflete, principalmente, as condições financeiras enfrentadas pelos consumidores. O ambiente de juros elevados, com taxas superiores a 60% ao ano no crédito livre para pessoas físicas, aliado ao aumento da inadimplência e à desaceleração do crescimento da renda real, tem limitado a capacidade de consumo e reduzido o acesso ao crédito. Como consequência, segmentos mais dependentes do financiamento e do consumo das famílias tendem a sentir de forma mais intensa os efeitos da política monetária restritiva.







´Fonte: Fecomércio Piaui

Esse cenário também acompanha a perda gradual de ritmo observada no setor de serviços, indicando que a demanda doméstica começa a responder aos efeitos acumulados dos juros elevados. Os indicadores de atividade econômica sugerem que o IBC-Br deverá apresentar desempenho mais fraco, reforçando a percepção de moderação da economia brasileira.

mom	pms	pmc	pim	renda real yoy	ibc
fev - 26	-0,3	0,7	1,1	8,4	0,6
mar-26	-0,9	0,7	0,3	8,6	-0,2
abr-26	1,1	-1,5	0,7	7,9	0,5
mai- 26	-0,4	0,1	-0,2	7,0	na

´Fonte: Fecomércio Piaui

Na avaliação da Fecomércio Piauí, o comércio permanece resiliente, porém inserido em um ambiente de menor expansão. A expectativa é de que a continuidade do processo de redução da taxa Selic, caso o cenário inflacionário permaneça favorável, contribua para melhorar as condições de crédito, estimular o consumo das famílias e favorecer uma recuperação mais consistente da atividade varejista ao longo dos próximos meses. Entretanto, a evolução desse cenário continuará condicionada ao comportamento da inflação, da renda, do mercado de trabalho e do ambiente econômico nacional e internacional.